

## Asas na tela

Liana John

Ao invés de caçar borboletas para fixá-las em quadros de gosto duvidoso, o casal britânico John e Pat Banks caça borboletas para conservar suas imagens em documentários. Nos últimos 10 anos, desde que se aposentou, John Banks dirigiu sete filmes, somente sobre borboletas: Europa; Peru; Japão; Filipinas; Rio Grande (EUA); África Ocidental e Quênia. O oi-

tavo documenta as borboletas do Cristalino, no Brasil, onde o casal esteve filmando, em setembro desse ano. A produção deverá ficar pronta no final de 2006.

Os direitos autorais de todos os seus documentários, vendidos nas versões VHS e DVD, são revertidos para organizações não-governamentais das localidades onde foram filmados. No Brasil, a beneficiada será a Fundação Cristalino, que se dedica à educação ambiental e é mantida pelos hotéis Cristalino Jungle Lodge e Floresta

Amazônica, de Alta Floresta, Mato Grosso.

“O Peru é o mais parecido com o Brasil, em diversidade e devido à ocorrência de espécies pouco usuais”, observa Banks, que só filma em condições naturais, sem montar cenários artificiais nem usar efeitos especiais. “Existe uma tendência firme de aumento desse tipo de turismo e a América Latina detêm a maior riqueza em espécies de todo o planeta. É uma atividade muito promissora!”